



ASPECTOS ULTRASSONOGRÁFICOS DE QUIMIODECTOMA EM CANINO: RELATO DE CASO

THIAGO DE JESUS NASCIMENTO; RICARDO DE SOUZA BUZO; VICTORIA DE MELO GABRIEL; CLARA UEMOTO AUFIERI; LUCIANA DEL RIO PINOTI

Introdução: Os quimiodectomas são tumores originados das células quimiorreceptoras, encontradas principalmente na base do coração ou nos corpos carotídeos. Em cães braquicefálicos a ocorrência da doença é mais comum, sendo geralmente de crescimento lento, mas com potencial para compressão de estruturas adjacentes e, em alguns casos, metastáticos. O diagnóstico pode ser desafiador e os exames de imagem, associado ao exame histopatológico são ferramentas importantes para sua identificação.

Objetivo: O objetivo do presente estudo é relatar um caso de quimiodectoma em base cardíaca em cão da raça shitzu, enfatizando os aspectos ultrassonográficos observados durante o exame abdominal e torácico. **Relato de caso:** Um cão, macho, de 12 anos, da raça shitzu, chegou para atendimento no Hospital Veterinário Luiz Quintiliano de Oliveira (UNESP Araçatuba), encaminhado de um colega veterinário com ascite, dispneia, anorexia, tosse após excitação e alterações comportamentais. Foi solicitado ultrassonografia (US) abdominal e torácico onde visualizou-se hepatomegalia, duas formações arredondadas de ecogenicidade mista no baço (medindo cerca de 1,13 x 1,14cm e 1,4 x 1,06cm) e presença de discreta quantidade de efusão abdominal a qual foi realizada abdominocentese e retirado 300ml de líquido sem presença de células neoplásicas. Na US torácica, evidenciaram-se efusões pericárdica e pleural de natureza desconhecida, apresentando-se anecogênicas e heterogêneas devido à presença de estruturas hiperecogênicas filiformes em permeio (fibrina e coágulos) e uma estrutura nodular, de contornos parcialmente definidos, de ecotextura heterogênea, predominantemente ecogênica com áreas anecogênicas em permeio, visibilizado principalmente em lado esquerdo e gerando deslocamento cardíaco, localizada em base cardíaca e medindo cerca de 5,5 x 3,72 cm. Quando submetida ao modo Doppler, notou-se importantes áreas de vascularização central. Devido às complicações, o animal veio a óbito e durante necropsia foi realizado exame histopatológico para confirmação diagnóstica e constatado quimiodectoma. **Conclusão:** O caso destaca a importância da ultrassonografia torácica como método complementar na detecção de massas cardíacas em cães. A identificação de uma massa em base cardíaca bem delimitada e vascularizada, especialmente em raças predispostas, deve levantar a suspeita de quimiodectoma, sendo a confirmação histopatológica essencial para o diagnóstico definitivo e definição da conduta clínica.

Palavras-chave: Neoplasia, Coração, Ultrassom.